

ORDINÁRIA

No dia 12 de julho de 2021, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: **ADAIR ZILIO, ARIANE BALDASSO, CLEBER COHSUL, JAIR PAULO SAUTHIER, FELIPE XAVIER, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MAXIMINO FRANCISCO MALABARBA, REGIANE CAVALLI CASAGRANDE, SAMUEL PEDRO SATTLER E VALMOR DA ROCHA.** O Presidente, Luciano Baroni declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Expediente: Ata nº 30/2021** – Sessão Ordinária do dia 28/06/2021. **Aprovada por unanimidade. Ata nº 31/2021** – Sessão Ordinária do dia 05/07/2021. **Discussão e votação na próxima Sessão. Informes da Presidência: Of. nº 645/2021/SMA** – Retirada do Projeto de Lei nº 57/2021. **Of. nº 649/2021/SMA** – Mensagem retificativa ao Projeto de Lei nº 49/2021. **Of. nº 657/2021/SMA** – Encaminhamento de Projetos de Lei. **Of. Circular nº 017/Comissão de Assuntos Municipais** – Convite para participar de Audiência Pública Virtual para discutir o Programa de Concessão de Rodovias e a Instalação de novas praças de pedágios no Rio Grande do Sul. **Of. Suplente de Vereador Maria Rosalia Freitag Cousseau. Indicação nº 185/2021** – Vereadores Cleber Cohsul, Ariane Baldasso, Jair Paulo Sauthier, Adair Zilio e Valmor da Rocha. Que o Poder Executivo realize a captação de recursos e estruturação do CAPS. **Indicação nº 186/2021** – Vereadores Cleber Cohsul, Ariane Baldasso, Jair Paulo Sauthier, Adair Zilio e Valmor da Rocha. Que o Poder Executivo providencie a construção de duas Unidades Básicas de Saúde em locais estratégicos, definidos pela Secretaria Municipal da Saúde. **Indicação nº 187/2021** – Vereadores Jair Paulo Sauthier, Ariane Baldasso, Cleber Cohsul e Valmor da Rocha. Instalação de academia ao ar livre e parquinho infantil junto ao terreno onde está localizada a antiga escola Alberto Pasqualini, na Linha Neis, comunidade do Forromeco. **Indicação de Projeto de Lei nº 24/2021** – Vereadora Regiane Cavalli Casagrande. Dispõe sobre o acesso aos dados de saúde do Município através da internet em tempo real. **Moção nº 12/2021** – Vereador Samuel Pedro Sattler. Moção de apoio à reposição das perdas salariais dos trabalhadores e trabalhadoras da rede estadual de educação. *(Esta proposição será Discutida e Votada durante a Ordem do Dia).* **Requerimento nº 09/2021** – Vereadora Lucilene Marchi. Criação de Comissão Especial. *(Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia).* **Pequeno Expediente: Não há inscritos. Uso da tribuna: VEREADOR VALMOR DA ROCHA:** Relata que em 2003 os Bombeiros Voluntários de Garibaldi abriram a oportunidade de curso para voluntários de Carlos Barbosa. Após quase um ano de curso surgiu a ideia de montar uma corporação em Carlos Barbosa. No dia 07 de julho de 2004 foi feita uma reunião e Ata de Fundação com apenas sete integrantes. Foi montada uma pequena equipe dos Bombeiros de Carlos Barbosa e no final de 2004 foi dado o primeiro auxílio de subversão para esses bombeiros pelo Prefeito Fernando Xavier. Nos primeiros anos a Corporação não tinha estrutura física e nem equipamentos, por isso Garibaldi ajudava, até que foram comprados materiais básicos de primeiros socorros, como macas, colares cervicais e etc. A primeira viatura foi doada pelo Hospital São Roque e foi possível fazer trabalhos de resgate passando a atender casos mais simples. Na administração de 2005 a 2008, foi adequado um local na antiga cozinha do ginásio do CEC onde montaram um telhado em anexo para abrigar as viaturas e estacionamento no qual chamavam de quartel general. Com essa estrutura, os trabalhos passaram a ser realizados de forma mais independente de Garibaldi. Destaca que além dos recursos recebidos das administrações municipais também conseguiram importantes parceiros na iniciativa privada e embora as dificuldades fossem grandes conseguiram reunir a logística para dar início aos trabalhos 24 horas no dia 1º de maio de 2006. Relata que existiam 28 integrantes, mas apenas 24 assumiram os trabalhos e depois de dois meses existiam apenas 19 integrantes trabalhando. Após, conseguiram uma segunda viatura e receberam a doação de uma ambulância pela Unimed Nordeste, mas no combate ao incêndio ainda dependiam de Garibaldi. Porém, com muita luta adquiriram um caminhão Mercedes 1313 e a partir disso todo o trabalho dos bombeiros do município estava na responsabilidade da corporação de Carlos Barbosa. Informa que todos os anos é realizado curso para

ORDINÁRIA

novos voluntários porque há necessidade de maior efetivo para suprir as necessidades e assim aliviar a carga horária de todos os bombeiros voluntários. Além das viaturas, materiais e equipamentos específicos, foram sendo adquiridos equipamentos de grande custo, alguns frutos de doação. Diz que o Corpo de Bombeiros de Carlos Barbosa é uma referência no Estado, mas para crescer mais é necessário esforços e colaboração de todos. Parabeniza a Corporação representada pelo Presidente Diego do Monte Guerra e pelo Comandante Eduardo Carniel, que contam com um efetivo de 49 bombeiros sendo 44 voluntários. Informa que nesse ano uma nova turma com 16 alunos está em processo de formação. Comenta acerca do Projeto Bombeiro Juvenil, financiado pelo COMDICA, em que jovens de 14 a 17 anos recebem noções sobre primeiros socorros, prevenção de acidentes e incêndios. Relata que atualmente a frota da corporação é composta por uma unidade de salvamento básico, duas unidades de resgate e uma de transporte de passageiro e um auto bomba tanque. Explana que desde 2006 o Corpo de Bombeiro de Carlos Barbosa já atendeu 18.879 ocorrências. **Aparte Jair Paulo Sauthier:** Cumprimenta os bombeiros voluntários André Weber e sua esposa Viviane, também cumprimenta o grande trabalho prestado a toda a população pela corporação. **Aparte Maximino F. Malabarba:** Fala que o Corpo de Bombeiros precisa ser homenageado pelo trabalho que fazem pela comunidade. Agradece a todos os bombeiros, as pessoas e empresas que apoiam a entidade e a imprensa que divulga o trabalho dos mesmos. **VEREADOR VALMOR DA ROCHA:** Pede para que o Executivo e o Legislativo pensem naquela área de terras atrás do Campo do Náutico e possa deslocar o Samu para lá e construir uma sede juntos para o Corpo de Bombeiros nesse local. Agradece a equipe de Bombeiros presente na Sessão. **VEREADORA ARIANE BALDASSO:** Esclarece sua manifestação na sessão do dia 21 de junho, a qual gerou uma nota de repúdio da Escola Estadual Carlos Barbosa. Primeiramente diz que o que gerou a nota foi o aparte que solicitou no uso da tribuna do Vereador Samuel no qual falou: “Este tema é bem polêmico, Samuel. Primeiro, eu queria te dizer que vai ser difícil. Nós temos três redes; Estado, Município e Particular, cada uma é gerenciada por um grupo que tem uma ideia, então é muito difícil as três terem o mesmo passo e em Carlos Barbosa eu trabalhei muitos anos dentro da escola e poucas vezes nós conseguimos Estado, Município e Particular fazer a mesma coisa por ser uma rede muito difícil porque as cabeças pensantes são cabeças diferentes, quem comanda o espetáculo são cabeças diferentes. Vai caber a nós adequarmos da maneira mais possível dentro da nossa realidade. Aqui você colocou cinco itens, eu acho importante todos eles, mas não sei como está no Município e computadores eu acho que a maioria dos professores devem ter pois eu não acredito que alguém hoje viva sem computador, acho que todos devem ter. Com relação a plataforma, independente da plataforma quem vai fazer a diferença é o profissional que está lá e quando você fala na Escola Carlos Barbosa você colocou que o ensino, talvez, esteja abaixo do nível das outras escolas.” Esclarece que ao falar na Escola Carlos Barbosa usa uma figura de linguagem na qual está falando das Escolas Municipais e se referindo ao Município de Carlos Barbosa e não a EEEF Carlos Barbosa. Fala que o assunto eram as plataformas adotadas na rede estadual e municipal, somente isso. Esclarece que toda vez que um vereador solicita um aparte por força regimentar, o mesmo só pode comentar, indagar ou opinar sobre o assunto em pauta e não poderá se desviar da matéria em debate e a matéria em debate no momento eram as plataformas adotadas pelo Município e pelo Estado. Relata que em nenhum momento citou a EEEF Carlos Barbosa. Por isso fica evidente que quem fez a Nota de Repúdio não ouviu a fala do Vereador Samuel e desconhece o regimento interno da Câmara de Vereadores. Esclarece que quando a Nota diz que a EEEF Carlos Barbosa contribui na formação de pessoas cabe ressaltar que em nenhum momento disse algo contrário a isso, sempre teve um carinho e respeito por essa e pelas demais escolas. Na ocasião em que realizou o referido aparte, diz que continuou suas considerações dizendo: “Não é o ensino, mas talvez o profissional que está na frente.” Esclarece e ressalta que o assunto em debate eram as plataformas usadas nas aulas online e estava se referindo as escolas

ORDINÁRIA

municipais e usa o advérbio “talvez” que na Língua Portuguesa significa dúvida, possivelmente. Depois sua explanação teria continuado com as seguintes frases: “Nós temos que trabalhar com profissionais que gostem daquilo que fazem, que tenha qualificação para aquilo que faz, infelizmente nós pegamos uma professora como a Sandrinha que é de ponta e podia ser professora em qualquer lugar, assim como nós pegamos aquele profissional que você vai dar tudo mastigado e ele não vai apresentar nada, infelizmente Samuel.” Esclarece que terminou assim a sua fala e ressalta que usou “nós temos que trabalhar” onde o verbo ‘ter’ está no presente porque hoje representa o Governo e convive com a rede municipal. Fala que nas três redes de ensino existem profissionais excelentes, medianos e os medíocres como qualquer outra profissão. Cita problemas que já vivenciou com professores ao ser diretora e questiona se isso não existe mais. Relata que também presenciou pontos positivos nas escolas com professores que eram como pais e mães para os alunos, dedicados, comprometidos e profissionais sérios, pacientes, ouvintes, carinhosos, respeitosos, participativos, que buscavam uma qualificação permanente, professores que se colocavam no lugar do aluno e tinham uma convivência excelente, professores que conviviam com as diferenças e jamais faziam qualquer discriminação, professores que colocam as escolas e os alunos acima de tudo, professores que aprendiam com os alunos, professores que conquistaram grandes premiações instigando a participação dos alunos em eventos extraclasse. Questiona se dizer que a plataforma usada não vai fazer diferença contanto que o professor se dedique e utilize essa ferramenta para ensinar é ofensa gratuita e fala que a resposta é não. Ressalta que não foram falas equivocadas e irresponsáveis até porque não está brincando e nem desmerecendo ninguém e todo esse mal entendido se deu por uma má interpretação do contexto daquilo que a mesma comentou no momento. Se coloca à disposição da comunidade escolar da EEEF Carlos Barbosa para qualquer outro tipo de esclarecimento e informação. Informa que não apresentará mais nenhuma informação nas tribunas e nem usará apartes, pois percebe que ninguém está interessado nisso, agora as pessoas que desejam ter informações precisarão se dirigir as respectivas secretarias. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Comenta sobre o Requerimento nº 09/2021 e diz que esteve em conversa com os vereadores da Câmara de Bento Gonçalves, que decidiram formar uma Comissão Especial para tratar a questão dos pedágios. Considerando que, a possível instalação dos pedágios não irá somente prejudicar a vida e o bolso dos motoristas e moradores da região, mas também prejudicará o desenvolvimento regional e um comprometimento ao crescimento econômico e social. Levando em conta que os cidadãos pagam altos impostos começando pelo CIDE sobre as operações realizadas com os combustíveis, o ICMS sobre mercadorias e fretes embutidas nos preços de cada um dos produtos adquiridos e nos combustíveis, o IPVA sobre a propriedade do veículo sendo que o valor arrecadado 50% fica para o Município e os outros 50% ficam para o Estado. Levando em consideração que no ano de 2018, em Bento Gonçalves, Caxias do Sul e Farroupilha, tiveram uma arrecadação de R\$ 90.000.000,0 e pouquíssimas melhorias foram feitas até agora. Relata que uma das propostas do atual Governo, junto a Concessionária, é duplicar a BR-470 entre Bento Gonçalves e Garibaldi, após seus dez anos de contrato, sendo que essa rodovia é denominada federal. Fala que independente dos recursos arrecadados sempre houve uma deficiência em sua aplicação nas rodovias. Questiona se com esses três impostos citados teremos, de fato, rodovias decentes e diz que a resposta é não, pois as estradas continuam péssimas e intransitáveis e é necessária a ampla mobilização popular contra esse Governo exigindo o fim das cobranças múltiplas de tarifas e tributos sobre o trânsito. Diz que o objetivo dessa Comissão Especial é se juntar a comissões e frentes parlamentares de outros municípios. Essa comissão pretende acompanhar o processo de pertoe se mobilizar contra a intenção do Governo do Estado em relação aos pedágios. Informa que já existe um abaixo-assinado sendo feito pelos moradores de Carlos Barbosa, em Santo Antônio de Santa Clara Baixa no Km 8 da RS-466 e que um dos moradores entraram em contato com a mesma pedindo para que ela se mobilizasse contra os pedágios, pois todos já pagam muitos impostos. Pede

a aprovação dos vereadores em relação a esse requerimento. Diz que é preciso se unir com os outros municípios para se mobilizar contra esses pedágios. Relata que os vereadores de Bento Gonçalves irão fazer uma mobilização através da FAMURS e diz que é importante que os vereadores dessa Casa também contribuam e façam tudo o que estiver ao alcance. **Aparte Vereador Samuel Pedro Sattler:** Se manifesta em apoio a esse movimento e diz que não vê grandes benefícios na instalação desses pedágios na região, apesar de entender que os investimentos são necessários nessas rodovias. Diz que não é de se surpreender que no fim do mandato esteja sendo apresentada essa iniciativa de privatização das rodovias porque isso é um modelo que o PSDB sempre empreendeu nas suas gestões. Diz que sempre que elegemos um governador, estamos elegendo um modelo de governo, por isso ao votarmos é preciso entender em que modelo de sociedade estamos votando. Faz votos favoráveis a essa iniciativa e espera que os vereadores consigam atenuar os danos. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Diz que tudo que conseguirem amenizar nesse projeto será válido. Espera que consigam ter voz nessa negociação. **Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Diz que há duas sessões relatou sua participação na reunião do parlamento regional, quando essa questão foi tratada e sentiu que as Câmara de Vereadores estão praticamente em uma inércia, acreditando de que isso é um fato e dificilmente os vereadores terão meios de contrariar o que já está definido nas páginas do processo que o Governo fez. Diz que nessa reunião sentiu que os vereadores estavam impotentes, mas com essa iniciativa da Vereadora Lucilene abre a visão de que os mesmos têm meios de debater para evitar que esse processo seja realmente colocado em prática. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Fala que se tiverem o mínimo de chance de mostrarem o seu trabalho, juntamente com outros municípios, com certeza o Governador irá se sentir intimidado e mesmo que não seja certeza que ele mudará algo ao menos os vereadores fizeram a sua parte. **VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE:** Cita a Indicação de Projeto de Lei nº 24/2021 dizendo que seu objetivo é fazer com que o Poder Executivo local disponibilize, via internet, uma página de fácil acesso ao cidadão, que pode ser denominada “Saúde Transparente”. Diz que isso é importante porque a transparência na gestão dos recursos públicos passou a compor o cenário político-econômico brasileiro desde a publicação da Lei de Responsabilidade Fiscal que responsabiliza os órgãos públicos na gestão fiscal e define que a mesma depende de uma ação planejada e transparente, sendo capaz de prevenir riscos e corrigir desvios que comprometem a saúde financeira das instituições públicas. O Artigo nº 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000 descreve instrumentos de transparência na gestão fiscal os quais devem ser amplamente divulgados pela administração pública em meio eletrônico de acesso fácil ao público. Comenta que conhecer informações que envolvem a gestão dos recursos públicos destinados a Saúde é imprescindível para uma prática de controle social no processo de fortalecimento do SUS. Fala que a Lei Complementar de Transparência nº 131/2009 foi criada com o intuito de garantir a transparência no uso de recursos públicos a partir da publicação de informações detalhadas sobre a arrecadação de receitas, realização de despesas públicas e gestão fiscal em meios eletrônicos, que permitam o acesso a qualquer cidadão, essa lei prevê que todos tem direito de receber informação dos órgãos públicos e que estes órgãos devem divulgar os atos praticados para a sociedade. Comenta que se legalmente existe essa possibilidade nada mais justo que o Município forneça aos cidadãos informações contidas nessa indicação possibilitando aos barbosenses que tenham um melhor aproveitamento dos serviços ofertados. Sugere que sejam disponibilizadas informações como números de consultas realizadas mensalmente no Centro de Saúde e outras unidades, quantos pacientes foram recepcionados por unidade, número de procedimentos realizados por unidade, número de vacinas, média do tempo de espera entre a recepção e a consulta, número de faltas as consultas agendadas. Relata que continua recebendo reclamações sobre a questão dos atendimentos no Posto de Saúde e sobre a falta de alguns profissionais. Comenta que além de relatos, recebeu vídeos onde mostram aglomerações no posto sem ter distinção dos atendimentos dos que estão com Covid-19, de quem

ORDINÁRIA

está com suspeita e quem não está. Fala que essas informações seriam eficientes. Comenta que na sessão passada, ao usar a tribuna, o vereador Adair Zilio mostrou-se indignado com o “tipo de política” que vem sendo feita e diz que sempre traz a verdade tanto que buscou o Processo Administrativo, que já está em posse do CPM, em que a Prefeitura Municipal busca desde 2019 a Sessão de Uso do terreno para a comunidade de São Sebastião. Relata que dentro das cláusulas desse processo há uma resposta do Governo Estadual a respeito do questionamento feito sobre a municipalidade dentro delas fala sobre a preservação e manutenção do imóvel do Termo de Sessão, então se essa obra pode ser feita é melhor que seja de forma prevista dentro da Lei. Nesse mesmo documento diz que após a conclusão de obras, que podem ser feitas no local, a municipalidade deve realizar a averbação na matrícula de possíveis benfeitorias realizadas, recolhimento dos tributos e taxas pertinentes. Diz que por estarem com a documentação na mão é possível fazerem sim. Comenta que a outra gestão fez esses documentos e buscou resolver o problema enquanto essa gestão em sete meses só busca problemas para justificar erros da gestão passada. Relata que dentro do processo tem a possibilidade de contratar um perito para avaliar o imóvel e receber em doação esse bem dentro do Programa Negociar RS. Diz que falta para a atual gestão a adoção de um discurso único e coerente para que essa comunidade receba não apenas desculpas, mas informações concretas e reais. Espera que na reunião do Executivo com o CPM, que foi agendada para esta semana, o discurso seja em prol da comunidade. Pede para que a comunidade não aceite nada a menos do que aquilo que é de seu direito. Esclarece que quando disse que essa comunidade disputava os recursos com outras seis comunidades não estava mentindo e apresenta o convite feito para o dia 30 de abril ao Sete de Castro, Linha Vitória, Santo Antônio de Castro, São Sebastião, Primeira Sessão de Castro e Linha Brasília. Parabeniza a comunidade de São Sebastião por sua mobilização, pois sem ela essa obra não seria concretizada. Relata que em sua proposta de vereadora estava escrito que iria fiscalizar as ações do Executivo, independente de quem fosse ganhar, pois a sua função de vereadora é representar o povo que a elegeu. **Aparte Vereadora Lucilene Marchi:** Fala que as reivindicações dos responsáveis desses alunos é simples, pois eles só querem que seja realizado o que foi acertado na Audiência Pública. Ressalta que se dava para construir naquela época dá para construir agora também. Diz ser importante o Executivo se reunir com a comunidade para esclarecer a situação porque foram muitas informações desconstruídas e isso deixou muitos moradores desesperados, por ser uma conquista muito importante para essa comunidade. Espera que o Poder Executivo entre em um acordo e possa contemplar essa comunidade. **Aparte Vereador Adair Zilio:** Fala que o convite que a vereadora apresentou é real, mas em 2019, quando foi feita essa LDO, a comunidade de São Sebastião se uniu com as comunidades de Santo Antônio de Castro, Cinco Alto e Sete de Castro para conseguir essa obra. Diz que seis comunidades estavam disputando, mas quatro delas se uniram para vencer essa obra. Concorda que há informações desconstruídas e diz que isso ocorre entre Poder Público, a comunidade, o CPM novo e o antigo. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Comenta que em sua campanha o Prefeito Kirch fez um vídeo no qual andava do CEMAPS até o Posto de Saúde e dizia que iria centralizar os atendimentos e hoje foi apresentada a Indicação nº 183/2021, que pede para descentralizar esses atendimentos de saúde e diz que essa é uma incoerência porque ou centraliza esses atendimentos para evitar que as pessoas andem muito ou descentraliza. Fala que a construção dessa escola tem que sair o quanto antes. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Fala que gostaria de saber se a vereadora esteve em contato com o Executivo para saber o que eles pensam sobre o projeto dessa escola. Comenta que está na hora dos vereadores começarem a trabalhar juntos e discutir esse projeto juntos para trazerem informações certas para a comunidade, pois percebe que perdem muito tempo debatendo um contra o outro e trazendo informações distorcidas. **VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE:** Fala que quem a chamou para discussão foi a própria comunidade, pois é para ela que devem explicações. **VEREADOR SAMUEL**

ORDINÁRIA

PEDRO SATTLER: Ressalta a Moção nº 12/2021 que apoia algumas reivindicações feitas pelos profissionais da educação do Rio Grande do Sul. Relata que essa moção foi aprovada em várias Câmaras Municipais do estado e ela tem a intenção de ser encaminhada ao Palácio Piratini e para a Assembleia Legislativa do estado. Informa que desde novembro de 2014 os servidores da educação do estado estão sem qualquer tipo de reajuste e não receberam nem a reposição da inflação. Fala que todos os professores da cidade estão sofrendo com o impacto financeiro da degradação desse salário. Diz que quer ampliar essa situação porque ela se torna grave no momento em que se cria no inconsciente coletivo a ideia de que a profissão de professor não vale mais a pena. Explana que todos os países desenvolvidos do mundo, em primeiro lugar, valorizam a educação e os profissionais dessa área. Sabe que só dar reajustes aos professores não melhorará a situação da educação, mas tem certeza de que a valorização desses profissionais atrairia interesse para essa profissão. Comenta que defende, principalmente, as escolas públicas e que foi um retrocesso muito grande abrir escolas privadas, pois ao permitir que a educação se tornasse um comércio, a qualidade da educação pública teve uma queda e se esses profissionais não forem valorizados da maneira que merecem a educação pública só cairá cada vez mais. Fala que os melhores alunos procuraram outras profissões e se afastam do magistério. Pede para que os vereadores, além de aprovar essa moção, assinem e endossem a mesma para que ela tenha mais representatividade. **Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Parabeniza o Vereador Samuel por essa moção e diz que vê no mesmo um futuro brilhante na área da política. Diz que a desvalorização dos profissionais da educação, os leva a escolher outra profissão. Relata que foi professora de escola pública estadual por 12 anos e o que a desmotivou e a fez buscar outra profissão foi essa desvalorização. Explana que essa desvalorização de 2014 até o ano atual chega a quase 50% de defasagem. Acredita que todos os vereadores vão endossar essa moção e espera que tenha êxito e chegue ao Governo Estadual. **VEREADOR SAMUEL PEDRO SATTLER:** Relata que, hoje, muitos professores têm tornado essa profissão, na rede estadual, como um “bico”. Explana que atualmente a renda que um professor da rede estadual ganha, ao trabalhar de 20 a 40 horas, é insuficiente para suprir as necessidades básicas. Comenta que moção menciona muitos professores com dívidas devido a essa defasagem ao longo de todo esse tempo. Diz que muitos professores buscam outras profissões para complementar a renda e essa situação é muito triste devido a extrema importância dessa profissão. **Aparte Vereador Felipe Xavier:** Fala que é lamentável que desde 2014 os professores não tenham recebido nem o reajuste da inflação. Diz que o PDT sempre deu muita atenção na questão da educação e um dos pensadores do Partido, Darci Ribeiro, falou que a crise da educação no Brasil não é uma crise, mas sim um projeto para que o Brasil fique nessa condição que ele se encontra de precarização e marginalização, quase que totalmente, da educação. Comenta que a moção apresentada tem grande importância e com certeza todos vereadores vão endossar a mesma. Diz que é necessária uma nova abordagem do Poder Público e a devida atenção que a área da educação merece. **VEREADOR SAMUEL PEDRO SATTLER:** Além da ausência de reajuste, cita também as promoções que deixaram de acontecer, das mudanças de nível que não ocorreram mais e de todo o processo de defasagem absoluta que vem acontecendo e é bastante preocupante. Também poderia falar dos investimentos que não acontecem, que as escolas, hoje, sobrevivem apenas das contribuições que a comunidade pode dar porque se fosse depender do Estado as situações das escolas seriam muito sucateadas. Pede que nas próximas eleições todos prestem atenção nos modelos da sociedade que vão ser elegeridos porque se não tiverem atenção nisso veremos as instituições mais importantes serem sucateadas ao longo do tempo. **VEREADOR FELIPE XAVIER:** Elogia a edição especial do Festiqueijo que ocorreu no final de semana e parabeniza a criatividade para manter esse festival ativo. Espera que no próximo ano, possa ser realizado da forma que era feito antes da pandemia. Comenta que existe a necessidade de usar a criatividade no Poder Público para encontrar saídas como a que vai ser necessária na questão da creche de São

ORDINÁRIA

Sebastião. Alegra-se em saber que essa creche será finalmente construída e isso é por conta do trabalho dos vereadores de expôr a situação. E agora, pelo que parece, terá uma reunião com os representantes do Governo e isso é fruto da mobilização da comunidade que ao ver que as coisas não estavam ocorrendo da forma esperada, percebeu a necessidade de se mobilizar e chamar os vereadores. É papel dos vereadores apresentar e debater os assuntos pendentes. Fala que os vereadores não pensam iguais e muitas vezes discorda dos vereadores da Bancada do PDT porque entende que o pedágio bem construído é uma alternativa. Relata que existem três exemplos de pedágios que funcionaram. Acredita que a questão do pedágio vai se concretizar, mas é necessário lutar para que as tarifas sejam condizentes com a realidade e retornem para as estradas. Acredita que esses pedágios podem ser bons para todos e por isso foi encaminhado um Ofício para a Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa, presidida pelo Deputado Eduardo Loureiro, pedindo para que ele realize na cidade uma Audiência Pública, na qual seja possível os vereadores expressarem a sua posição quanto a esses pedágios. Relata que a vereadora Lucilene falou sobre duplicar a rodovia de Bento Gonçalves até Garibaldi que durante muito tempo foi uma RS-470 e passou a ser BR-470 e ouviu algumas pessoas falando que é de vontade de algumas entidades que essa rodovia voltasse a ser estadual. Defende que isso não pode acontecer, pois essa é a melhor rodovia da região que depois de federalizada com muito esforço, passou a ser a melhor rodovia da Serra Gaúcha. Assim acredita que qualquer movimento para estadualizar essa rodovia é ‘um tiro no pé’ da sociedade e como vereador não vai se calar caso esse absurdo chegue em pauta. Fala que a Casa é um lugar democrático onde todos os vereadores têm opiniões divergentes, mas nenhum vereador pode se abster de emitir sua opinião independente da posição de cada um, pois é necessário que se manifestem e se parem de discutir e apresentar os problemas que ocorrem na cidade não fará sentido ter vereadores. Fala que é vital que haja debate numa Câmara de Vereadores, pois sem isso não teria razão para existir esse Parlamento. **Aparte Vereadora Lucilene Marchi:** Comenta que entende que esse é o local democrático e aceita as colocações do vereador, mas acha injusto a população ter que arcar com mais um imposto para ter as estradas em boas condições para trafegar. Diz que existem pessoas que todos os dias utilizam essas estradas e dependendo do valor será muito caro para essas pessoas e isso é injusto. Fala que provavelmente o Governador tenha uma posição formada e não seja possível fazer nada, mas vai lutar pelos anseios da população. Relata que várias pessoas a procuraram para falar do pedágio em Farroupilha que foi instalado e nunca mais conseguiram entrar em contato com as pessoas que o comandavam, por isso é preciso tomar uma posição e mostrar as suas opiniões. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Comenta que é importante o debate em todos os assuntos. Compactua com a ideia do Vereador Felipe em relação aos pedágios porque pela situação das rodovias acontecem incontáveis acidentes fatais. Fala que tem que ser um pedágio justo adequado a realidade e que dê condições a essas rodovias, pois elas não podem se manter no estado em que estão. Explana que há uma discussão grande na Assembleia Legislativa em relação a forma de outorga desses pedágios para a iniciativa privada e é de grande importância a comissão proposta pela vereadora Lucilene para que esse debate seja intensificado e para que seja entendida profundamente a questão dos valores, o prazo, o que as empresas vão ter que dar de retorno, quanto vão ser duplicados os asfaltos e quanto tempo vai demorar. **VEREADOR FELIPE XAVIER:** Discorda da vereadora Lucilene porque o modelo atual, que resultou nas estradas que temos, não tem funcionado, pois entra e sai Governo e a situação permanece a mesma. Diz que infelizmente é uma questão que se coloca, mas os vereadores têm poder de conseguir fazer com que seja feito da melhor forma e que tenha o melhor retorno para a população da Serra Gaúcha. **VEREADOR ADAIR ZILIO:** Diz que o problema da comunidade de São Sebastião foi mal direcionado até o momento, pois o correto era que tivesse ocorrido uma reunião com o CPM antigo e novo, a direção da escola, vereadores da situação, vereadores da oposição, comunidade e a Prefeitura para saber o que iria ser feito, mas como isso não aconteceu houve todo esse problema

ORDINÁRIA

que está acontecendo. Apresenta um esclarecimento do CPM atual, dos pais e da direção da escola que diz: “O círculo de pais e mestres da Escola Estadual Infantil de São Sebastião vem a público escrever os fatos que estão sendo veiculados nos meios de comunicação e também na Câmara de Vereadores já há algumas semanas e que diz a respeito da nossa escola. Primeiramente gostaríamos de informar que este CPM, gestão de 2021 e 2022, é composto pelos seguintes membros: Presidente Samuel Batisti, Vice-Presidente Patrícia Picoli, Primeira Secretária Aline Borsoi, Segunda Secretária Jaiana Tenedini, Primeira Tesoureira Bruna Borsoi, Segunda Tesoureira Cátia Bartzsch, membro nato da direção da escola Priscila Oliveira dos Santos. O Conselho Escolar é composto pelos seguintes membros: Fabiane Ahlert, Patrícia Draghetti, Antônio Tolfo e Fernanda Benelli Carniel. A partir dessa formação do CPM estamos, desde o mês de março, conversando e tentando encontrar meios de tornar nossa escola cada vez melhor. Através da direção foram solicitadas visitas para acompanhamento da situação da escola. Após as visitas tivemos alguns esclarecimentos pontuais sobre a situação legal da escola.” Diz que a situação legal da escola é um dos maiores problemas debatidos até hoje entre os vereadores. “Sabe-se que desde 2018, ano em que as comunidades que a escola atende se uniram e conseguiram o feito de ganhar através do orçamento participativo um valor consideravelmente bom para que fossem feitas as melhorias na escola, essas comunidades anseiam por ver essa obra acontecer. Reconhecemos o esforço de todas as pessoas responsáveis por essa conquista, que não pensaram no individual, mas sim no coletivo, no bem de todos que precisam de uma escola de educação infantil.” Comenta que em sessões passadas parabenizou o CPM pela iniciativa, pela força e pela quantidade de pessoas que reuniram na Audiência Pública. Finalizam dizendo: “Gostaríamos de salientar que a nossa escola está aberta das seis horas e 30 minutos às 18 horas e nesses horários estaremos sempre dispostos a explicar sobre os esclarecimentos que já tivemos por parte da Prefeitura. A escola é de todos, de toda a comunidade. Aproveitamos aqui para agradecer a todos que nos ajudaram a fazer o nosso galeto *drive-thru*, no mês de junho, ser um sucesso. Em tempo, gostaríamos de dizer que contamos com o apoio de todos os vereadores, Executivo, Legislativo e comunidade, em geral, todos fazem parte da história dessa escola e o que queremos deixar de mais valioso para as nossas crianças é o exemplo de sermos respeitosos e empáticos uns com os outros.” Relata que ao ir na Prefeitura 15 dias atrás recebeu a informação de que, desde o início do ano, existe tratativa com o Estado referente ao processo de reversão da doação da área de terras e mesmo tendo a Sessão de Uso do Estado para o Município, a impossibilidade de se fazer grandes alterações na construção. Diz que o Estado concorda em retornar a área de terra para o Município, mas quer que o Município indenize o valor da construção. Fala que dá para fazer, mas se for feita agora, na situação em que se encontra, para o Município custará muito caro e seria mais viável construir uma escola nova. Explana que a Procuradoria do Estado ainda não definiu os critérios a serem cumpridos para autorizar essa reversão de terra. Comenta que se o dinheiro for aplicado na escola e o Estado vier depois eles cobrarão o dobro do valor do terreno porque a escola estará em perfeitas condições. Relata que nesse ano já foi questionado se o valor das reformas poderia ser abatido do valor de indenização, porém o Estado foi categórico ao dizer que não. Fala que o Estado tem uma dívida alta com o Município e eles querem abater a dívida e dar o terreno em troca disso. Questiona o porque dessa obra não ter sido feita no ano passado. Informa que, no ano de 2019, o próprio governo do município informou que precisava legalizar a situação para proceder com a reforma. Relata que 15 dias atrás o Prefeito foi até Porto Alegre para tentar agilizar o processo de reversão e doação da área na Secretaria de Educação do Estado. Fala que é triste escutar de alguns vereadores que o Governo atual não estará interessado nessa obra, sendo que já houve muitas idas até Porto Alegre para conseguir resolver e agilizar essa situação. Garante que essa obra sairá do papel e espera que seja logo. Espera que na reunião que será feita essa questão seja resolvida de vez. **Aparte Vereador Cleber Cohsul:** Relata que levantou a questão sobre o terreno da escola, na sessão feita pelo Prefeito, mas não falou que a obra não ia

sair só falou que havia um problema irregular no terreno. Acredita que essa obra irá sair assim como muitas outras que serão feitas a partir de orçamentos participativos aprovados pelas comunidades. Diz que se toda a comunidade quer essa obra não tem porque ela não ser feita, mas é preciso ter calma. Acredita que com nesta reunião que será feita tudo vai se organizar e sair do papel. **Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Fala que se, desde o início, tivesse sido dito para a comunidade que um problema estava sendo resolvido na questão da cedência do terreno e que a obra sairia, nada disso teria sido necessário. Comenta que a obra não é do CPM, mas sim uma conquista da comunidade e ela deve ser respeitada. Ressalta que dinheiro investido em escola não é perdido, pois é um investimento na educação e isso tem que ser prioridade de qualquer governo. **VEREADOR ADAIR ZILIO:** Fala que alguns vereadores da Casa sabiam de algumas situações e não fizeram nada a respeito. Diz que a Vereadora Regiane comentou da questão de que a comunidade tinha que saber, mas informa que a comunidade e o CPM sabiam, porém ninguém foi se informar sobre o que tinha acontecido na escola. **Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 42/2021** – Altera a redação dos inc. VII E XCIII do art. 2º e revoga dispositivos, todos da Lei Municipal nº 3.364, de 20 de janeiro de 2017, que Institui o Código de Obras e disciplina a sua aplicação. **Pedido de Vistas da vereadora Regiane Cavalli Casagrande aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 53/2021** – Amplia o perímetro urbano de Carlos Barbosa na localidade da Linha Dezenove, e dá outras providências. **Pedido de Vistas do vereador Felipe Xavier aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 61/2021** – Autoriza o Poder Executivo a contratar, temporariamente e sob regime emergencial e de excepcional interesse público, por prazo determinado, 02 (dois) professores. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura. Projeto de Lei nº 62/2021** – Autoriza o Poder Executivo a contratar, temporariamente e sob regime emergencial e de excepcional interesse público, por prazo determinado, 06 (seis) Professores de Anos Iniciais e 01 (um) Professor de Português. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura. Moção nº 12/2021** – Vereador Samuel Pedro Sattler. Moção de apoio à reposição das perdas salariais dos trabalhadores e trabalhadoras da rede estadual de educação. **Aprovada por unanimidade. Requerimento nº 09/2021** – Vereadora Lucilene Marchi. Criação de Comissão Especial. **Aprovado por unanimidade. Explicações Pessoais: Vereador Cleber Cohsul:** Agradece a presença dos Bombeiros e diz que os vereadores lutarão até conseguir a doação do espaço para fazer uma sede digna para os mesmos. Agradece ao Secretário Valdecir Chies que está patrolando as estradas do Torino e informa que, se o tempo não atrapalhar, até o dia 15 de julho, eles já vão ter feito uma boa parte da estrada. **Vereador Maximino Francisco Malabarba:** Comenta sobre a força da união das pessoas em busca de um objetivo que beneficia um grupo específico, como os Bombeiros e os moradores da comunidade de São Sebastião fizeram. **Vereador Jair Pedro Sauthier:** Comenta a Indicação nº 187/2021 e diz que ela beneficiará toda a comunidade do Forromeco e proporcionar a inclusão dessa comunidade no progresso de Carlos Barbosa. Espera que o Prefeito e sua equipe possam tornar a mesma em realidade. **Vereador Adair Zilio:** Fala sobre o diferencial que existe entre o Setor Público e Privado em que o Público só pode fazer o que está escrito em lei e o Privado pode fazer tudo o que a lei não proíbe. Comenta que o Governo atual está se precavendo para não fazer algo que não está em Lei. Diz que vai brigar até conseguir com que a obra da Escola de São Sebastião seja feita. Fala que é contra a municipalização de escolas. **Vereador Felipe Xavier:** Lembra que dia 12 de julho é o Dia Nacional do Produtor de Leite e homenageia a Cooperativa Santa Clara, que faz parte da história do município. Diz que os vereadores fizeram um bom trabalho em conjunto e agora a obra da Escola São Sebastião será feita. Além disso, sugere que em breve os vereadores formem um conjunto para fazer uma creche na comunidade de Santo Antônio de Castro e assim avance na educação. **Vereador Samuel Pedro Sattler:** Alegra-se com a mobilização da comunidade de São Sebastião em relação a construção

ORDINÁRIA

dessa escola. Fala sobre a importância da presença dos grupos interessados nas Sessões Ordinárias, mas que entende as pessoas que não gostam de política porque existem muitas coisas que são difíceis de compreender e que os vereadores precisam apresentar uma solução para a população e não só enrolar a mesma. Espera que na reunião sobre a Escola São Sebastião os vereadores não apresentem todas essas desculpas para a comunidade porque todos já conhecem os problemas e é preciso apresentar as soluções para que essa obra saia o mais rápido possível. Agradece o acolhimento de todos os vereadores enquanto esteve na Casa e diz que foi uma experiência muito boa e espera que possa retornar ainda nesta Legislatura. **Vereador Valmor da Rocha:** Fala que os vereadores lutarão para que essa obra seja feita, pois isso é um direito da comunidade. Comenta que futuramente uma creche pode ser feita em Santo Antônio de Castro. Diz que ao trabalharem juntos perderão menos tempo e trabalharão mais em benefício da população. Comenta a Indicação nº 186/2021 e diz que as UBS podem ser construídas em alguns bairros e no interior, atendendo os casos menos complexos nos postos do interior ou bairros e o que é mais complexo no Posto Central ou diretamente no hospital. O Presidente, Luciano Baroni, encerrou a sessão e convidou todos para acompanhar a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada na segunda-feira, 19 de julho, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.